

## TEOR DE NITROGÊNIO FOLIAR E MANEJO DE IRRIGAÇÃO NA CULTURA DO FEIJOEIRO

Luan Eudes da Silva<sup>1</sup>, Adriano da Silva Lopes<sup>2</sup>, Arthur Pacheco<sup>3</sup>, Agílio Antonio da Silva Neto<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: [luan.2222@hotmail.com](mailto:luan.2222@hotmail.com). Bolsista PET.

<sup>2</sup>Professor do curso de Agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana. Tutor e Bolsista PET.

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana. Bolsista PIBIC-CNPq.

### RESUMO

Por ser uma excelente fonte protéica, o feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) sempre fez parte da dieta alimentar do brasileiro, tornando-se assim indispensável, principalmente da classe populacional de baixa renda. É uma das culturas mais importantes do país, visto que é o maior produtor e consumidor do mesmo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da adubação nitrogenada de cobertura e do manejo da irrigação na relação entre teor de N foliar e componentes de produção da cultura do feijoeiro. O experimento foi conduzido na Unidade Universitária de Aquidauana (UUA/UEMS), cujo solo da área é classificado como Argissolo Vermelho Amarelo Distrófico, sendo utilizado o cultivar de feijão pérola semeado no período de inverno de 2011. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com parcelas subdivididas, composto por três blocos, sendo três manejos de irrigação nas parcelas (tanque Classe A, Hargreaves-Samani e Penman-Monteith) e quatro doses de adubação nitrogenada nas subparcelas (0, 50, 100 e 150 kg ha<sup>-1</sup>). Verificou-se que não houve diferença significativa para os teores de nitrogênio foliar em resposta as doses de nitrogênio aplicadas em cobertura. E também, não houve influência dos manejos de irrigação sob os parâmetros avaliados (teor de N foliar, doses de N em cobertura e produtividade).

**PALAVRAS-CHAVE:** Adubação nitrogenada. Plantio direto. Feijão.